

Apresentamos aqui o primeiro número do nosso sexto volume, formado por cinco trabalhos.

O artigo “Percepção dos Serviços gerados pela Contabilidade em Entidades Nordestinas de Utilidade Pública Federal” de Ana Paula Ferreira da Silva, James Anthony Falk e Ericka Nereide Pinheiro Coutinho apresenta a percepção dos gestores de entidades, detentoras de declaração de utilidade pública federal e situadas na região nordeste sobre os serviços gerados pela contabilidade. Os resultados indicaram relativamente poucas entidades possuem contabilidade interna e que os financiadores são percebidos como muito exigentes, especialmente o Governo. A prestação de contas foi percebida como o melhor serviço contábil e a elaboração do orçamento para projetos foi o serviço mais bem avaliado.

Stephane Louise Boca Santa e Marcos Laffin apresentam o texto “Benefícios nas Pequenas e Médias Empresas com as Mudanças nas Normas Brasileiras de Contabilidade” em que trazem pesquisa bibliográfica destacando normas e importância da informação contábil. Evidenciam as contribuições da NBC TG 1000 para a gestão de pequenas e médias empresas em relação à NBC T 19.13. O estudo comparativo enfatizou as contribuições da NBC TG 1000, especialmente as decorrentes das exigências de um número maior de informações decorrentes do registro e que ampliam os subsídios para a tomada de decisão.

No trabalho “Reflexões sobre a Dimensão Semiótica da Análise de Balanços: Uma contribuição à otimização de decisões de crédito” José Maria Dias Filho e Masayuki Nakagawa destacam que a análise de balanços necessária à otimização de decisões de crédito não pode se limitar à simples extração de índices dos relatórios contábeis. Indo além, apresentam em que medida a teoria semiótica poderia contribuir para a formulação de diagnósticos mais qualificados sobre a situação econômico-financeira das entidades.

Taise Peres da Silveira, Sandra Rolim Ensslin e Sandra Mara Iesbik Valmorbidia assinam o artigo “Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina”. Analisam a experiência da iniciação científica realizada por alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. As percepções dos respondentes podem ser entendidas como positivas. A disciplina foi bem avaliada e a amostra investigada considerou importante a realização de um artigo científico. Os indicadores de produção também foram entendidos como importantes, com parte substancial dos participantes tendo publicado ou apresentado os artigos elaborados na disciplina.

Por fim, no quinto trabalho, “Análise dos Balanços Sociais de duas empresas do setor têxtil de Santa Catarina”, Stephane Louise Boca Santa, Elisete Dahmer Pfitscher e Vivian Osmari Uhlmann, escolheram duas empresas do setor têxtil de Santa Catarina para terem seus Balanços Sociais analisados. A análise dos investimentos nos indicadores sociais internos e externos detectou que as duas empresas investem em questões sociais e coincidem em alguns indicadores sociais. As organizações investigadas demonstram interesses sociais e ambientais, mas não mostram ainda todos os valores monetários dos investimentos.

Adriano Leal Bruni
Professor Titular da Faculdade de
Ciências Contábeis da UFBA